

181

**AS NEGOCIAÇÕES AGRÍCOLAS DA OMC E AS POLÍTICAS INTERNAS DOS ESTADOS UNIDOS E DA UNIÃO EUROPEIA.** *Menon Schlisting Machado, Maria Cristina Gomes da Silva d'Ornellas (orient.) (UniRitter).*

As Negociações Agrícolas da OMC e as Políticas Internas dos Estados Unidos e da União Européia O Acordo sobre Agricultura celebrado no âmbito da Rodada Uruguai foi a primeira iniciativa multilateral visando a eliminação das principais medidas protecionistas aplicadas aos produtos agrícolas comercializados no cenário internacional. O G20 surgiu, em agosto de 2003, como resposta imediata ao duopólio existente entre as duas maiores potências do comércio internacional: EUA e UE. De acordo com o Ministro das Relações Exteriores Celso Amorim, não seria sensato aceitar as propostas dessas duas superpotências, pois apenas consolidaria suas políticas agrícolas. Ademais, teríamos de esperar outros 15 ou 18 anos para lançar uma nova rodada, depois de ter investido um tempo precioso em negociações. Acontece, porém, que as negociações da área agrícola têm ocorrido de forma paulatina, criando uma série de expectativas nas partes negociadoras; seja para o G20 como representação do mundo em desenvolvimento interessado em agricultura; seja para as duas superpotências. Sendo que em geral são os países desenvolvidos que respondem pela quase totalidade das medidas distorcivas do comércio agrícola internacional, o presente trabalho visa fazer uma análise das políticas agrícolas dos EUA e da UE, tendo como objeto de análise, respectivamente, a Farm Bill, e a Política Agrícola Comum da Comissão Européia.